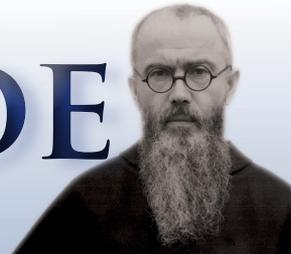




A CIDADE

MENSAGEIRO DE FÁTIMA



Publicação Bimestral | Ano XXXVI - Nº 3 | maio - junho de 2023 | Assinatura anual: 6,00€



*Doce Coração de meu Jesus,
fazei que eu vos ame
cada vez mais.*



*Doce Coração de Maria,
sede a nossa salvação.*

A CIDADE

MENSAGEIRO DE FÁTIMA

MISSÃO DA IMACULADA

Ano XXXVI- Nº 3

MAIO - JUNHO de 2023

Fundador:

Aureliano Dias Gonçalves

Directora:

Chryсна Dela Cerna Rodriguez



Propriedade e Edição

«Cidade do Imaculado Coração de Maria»

NIPC: 501 709 223

Redação e Administração

Travessa São Maximiliano, 48 - Ap. 86

2496-908 Fátima

Tel.: (00 351) 249 531 146 • Tlm.: 925 795 003

(Chamada para a rede fixa nacional)

(Chamada para a rede móvel nacional)

email: editora@cidadedoimaculado.com

site: www.cidadedoimaculado.com

Capa: Sagrado Coração de Jesus e Maria

Impressão: Indugráfica, Lda

Tiragem: 1000 ex.

Depósito legal n.º 13262786

ISENTA de registo ERC ao abrigo do

decreto regulamentar 8/9 do 9

do 6 art.º 12.º, n.º1 a)

Publicação Bimestral

PARA RECEBER O NOSSO JORNAL «A CIDADE» E SOLICITAR AS NOSSAS PUBLICAÇÕES

Tlf.: 249 531 146* • Tlm.: 92 579 50 03**

e-mail: editora@cidadedoimaculado.com

site: www.cidadedoimaculado.com

*(Chamada para a rede fixa nacional)

**(Chamada para a rede móvel nacional)

*Para ofertas através do banco:

NIB: PT50.0033.0000.50033638483.05 - (Millennium BCP)

NIB: PT50.0035.0304.00003054930.89 - (Caixa Geral Depósitos)

*Cheque ou vale Postal: Cidade do Imaculado Coração de Maria

Caso faça o pagamento da assinatura por transferência Bancária, agradecemos que nos informe por telefone ou via e-mail editora@cidadedoimaculado.com

SUMÁRIO

FÁTIMA, UMA LUZ SOBRE O MUNDO

Gostava de ter os dois juntos3

SÃO MAXIMILIANO M. KOLBE

Apóstolo da Medalha Milagrosa 4

PADRE PIO DE PIETRELCINA

Padre Pio e a Devoção ao Sagrado

Coração de Jesus 5

CATECISMO

A Oração em Geral..... 6

ESPIRITUALIDADE

A vocação eucarística e as seis primeiras quintas-feiras do mês..... 8

NOSSA SENHORA

Precisamos de Nossa Senhora.....10

Horário de atendimento:

segunda a sábado

das 9:00 - 12:30 e 16:00 - 18:00,

na livraria ou por telefone

FÁTIMA, UMA LUZ SOBRE O MUNDO

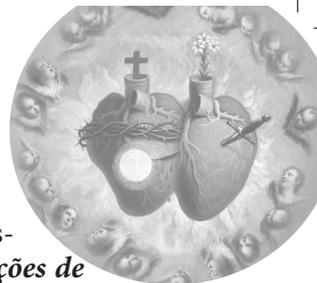


Gostava de ter os dois juntos

A paixão tão intensa de Jacinta pelo Coração Imaculado de Maria não lhe apagou a chama do amor de Jesus. Antes a avivou mais. Maria Santíssima foi para a pequenina – como é aliás para todos – o caminho seguro e direito que a conduziu a Jesus.

Fátima vem unir a devoção do Imaculado Coração de Maria à do Coração Sagrado de Jesus. Vem colocar a Corredentora junto do Redentor, a Medianeira ao lado do mediador. Fátima é a revelação ao mundo da Mediação Universal de Maria, Mediação unida e subordinada à do mediador principal. Jesus Cristo, assim como nos redimiu associando Maria à obra de resgate no cimo do Calvário, assim nos continua a salvar e a conceder as graças pela mediação de sua mãe.

Fátima vem lembrar-nos que Deus nos concede as graças por meio de ambos os Corações – do Mediador e da Medianeira. O anjo nas suas três visitas não fala de um só coração mas une sempre o Coração de Jesus ao Coração de Maria.



Da primeira vez recomenda aos pastores: «**Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas**». E na segunda profere estas palavras: «**Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia**». Finalmente na terceira, ensina-lhes um comvente ato de desagravo à Santíssima Trindade em que termina desta forma: «**E pelos méritos infinitos do seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria peço-vos a conversão dos pobres pecadores**».

É o próprio Jesus que nos chama a atenção para os tesouros de graças encerrados no Coração Imaculado de sua Mãe. Diz Nossa Senhora à Lúcia, na segunda aparição: «**Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração**». E na aparição seguinte insiste: «**Para as salvar (as almas) Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração**». E na despedida à Lúcia, Jacinta repetia-lhe: «**Diz a toda a gente... que o Coração de Jesus quer que a seu lado se venero o Coração Imaculado de Maria**». É pois Deus e seu filho Unigénito que se mostram empenhados em que o Coração Imaculado de Maria ande unido ao Coração Sagrado de Jesus. □



(In Fernando Leite, S. J, Jacinta a Florinha de Fátima)



Apóstolo da Medalha Milagrosa

«É preciso distribuir a Medalha onde seja possível» escrevia o padre Kolbe em 1926 no «Cavaleiro da Imaculada»: «Aos meninos para que a usem sempre ao pescoço, aos idosos e sobretudo aos jovens, para que sob a protecção de Maria tenham a força suficiente para resistirem às inúmeras tentações e perigos que hoje os assediam.

Também àqueles que nunca entram na igreja, que têm medo da Confissão, que ridicularizam a prática religiosa, riem da verdade da fé, estão mergulhados na lama da imoralidade, ou que estão do lado de fora da Igreja, na heresia: a todos estes é absolutamente necessário oferecer a Medalha da Imaculada e pedir-lhes que a usem de bom grado e, ao mesmo tempo, rezar com fervor à Imaculada para a conversão deles.»

Ele dizia ainda: «A Medalha serve como um símbolo externo desta dádiva de si mesmo e é portanto uma parte integrante da consagração.

A dádiva de si mesmo e a Medalha constituem a condição, ou seja a nossa união como instrumentos à Imaculada, nossa luz, força e guia nesta guerra. Portanto os meios aconselhados são os dados pela própria santíssima Virgem Imaculada; são pois, a jaculatória e a Medalha.



Aliás, precisa o padre Kolbe: «Entre os meios recomenda-se especialmente a difusão da Medalha Milagrosa... O que é conforme ao desejo da própria Imaculada – expresso na aparição da Medalha – **a qual prometeu grandes graças a todos os que usassem esta Medalha e rezassem com confiança.**»

O programa da Milícia da Imaculada decalcava-se directamente da mensagem inscrita pela própria Imaculada no simbolismo da Medalha, o que se retira das palavras do santo frade que proclamava o amor ao Coração de Jesus, ou seja, o amor de Deus em que consiste a perfeição e a santificação, como o motivo da sua missão.

A este amor, de facto, Kolbe queria atrair todos aqueles que pertencem e pertencerão, através da Imaculada, ao seu Coração pleno de amor. Porque, como é confirmado pela Medalha, o nome de Maria está estreitamente unido à cruz de Jesus. Por isso São Maximiliano sentia este forte chamamento para difundir uma grande confiança relativamente à Imaculada. □

(In «A Medalha Milagrosa»,
Editrice Shalom)



Padre Pio e a Devoção ao Sagrado Coração de Jesus



A devoção do Padre Pio ao Sagrado Coração manifestou-se na união mística, em uma imitação fiel, em uma reparação amorosa e oração confidente.

Padre Pio atingiu a união íntima com o Sacratíssimo Coração de Jesus acima de todas as coisas através de uma intensa fé que inspirou toda a sua vida, que iluminou toda a estrada difícil que ele teve que percorrer e que sustentou suas penitências heroicas.

Além disso, ele viveu em união com o Coração Divino realmente presente na Eucaristia.

Quantas horas de adoração silenciosa ele passou no coro desta igreja, no seu lugar favorito, no ângulo mais próximo do altar com o Santíssimo!

E quão extático era sua expressão quando ele amorosamente contemplava a Santa Hóstia, quando erguia lentamente ao alto para abençoar, não só o povo presente no serviço vespertino, mas o mundo inteiro!

Naquele momento, ele pedia para que rios de graças jorrassem do Coração Eucarístico de Jesus para converter os pecadores, para aliviar os que sofrem, para santificar as almas consagradas, para o bem de toda a Igreja e a salvação de todos os homens.

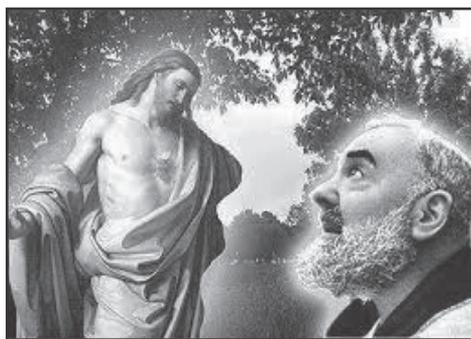
Gosto de pensar que naquele exato momento, Padre Pio ouvia repetidamente as palavras gentis e consoladoras do Sagrado Coração: *“Vinde a mim, os cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei”*.

Porém, sua união com o Coração de

Jesus era muito intensa durante a celebração da Missa. Era o grande momento quando padre Pio participava inteiramente da Paixão de Nosso Senhor e a revivia em si mesmo de um modo prodigioso e impressionante.

Durante a celebração da Santa Missa, Padre Pio revivia a tripla Paixão de Jesus (Paixão do Corpo, Paixão da Honra, Paixão do Coração), mas de maneira especial a Paixão do Coração, seus sentimentos e sua agonia. Tudo isso transportava o Padre Pio para a mais alta esfera ascética, em uma efusão completa de seu coração no Coração de Jesus. Mas esta efusão tornava-se em união, atingindo os mais altos picos de misticismo e penetrando o mistério mais profundo do encontro da criatura com o Criador. □

Tirado do site “Associação Apostolado do Sagrado Coração de Maria”



A Oração em Geral



A oração é uma elevação da alma e do coração a Deus para nos desempenharmos dos nossos deveres, adorando-O, louvando-O, amando-O e dando-Lhe graças, e para Lhe pedir o que é mais conveniente para a nossa salvação eterna. Temos a obrigação de rezar:

1º porque Deus sempre o ordenou e Nosso Senhor o mandou formalmente, dizendo que «importa orar sempre e não cessar de o fazer». (Lc 18,1), e ensinou-nos a fazê-lo com as suas palavras e exemplo;

2º por causa das nossas necessidades.

Deus conhece as nossas necessidades, mas quer que Lhe dirijamos as nossas preces, porque com usar de insistência e confiança ao pedir, quer que reconheçamos e exaltemos a sua benignidade para conosco. Há duas espécies de oração: mental e vocal; ou, dito doutro modo, de coração e de boca.

A oração mental ou de coração é aquela em que se ora a Deus com a mente e com o coração, sem recorrer a certas palavras de costume.



A meditação conduz a reflectir sobre as verdades da religião, faz-nos saboreá-las melhor e torna-nos mais fervorosos no cumprimento dos nossos deveres. A oração vocal ou de boca é aquela que se faz com palavras. Pode-se fazer oração em todo o lugar e tempo, mas devemos rezar principalmente de manhã e à noite, antes e depois das refeições, nas tentações e tribulações; e na igreja, porque é o lugar consagrado a Deus, ali se celebram os sagrados mistérios, e o concurso de muitos que rezam juntos torna a oração mais eficaz e poderosa. É muito conveniente recitar orações em comum nas famílias, pois é um modo excelente de honrar a Deus, atrair as suas bênçãos sobre as famílias e educar cristãmente os filhos. Pode rezar-se continuamente: 1º elevando com frequência a alma e o coração para Deus; 2º fazendo todas as acções em vista de agradecer a Deus.

A nossa esperança de que seremos ouvidos na oração funda-se nas promessas de Deus onnipotente, misericordioso e fidelíssimo, e nos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em nome do Qual, como Ele mesmo nos ensinou e pratica a Igreja, havemos de pedir as graças na oração.

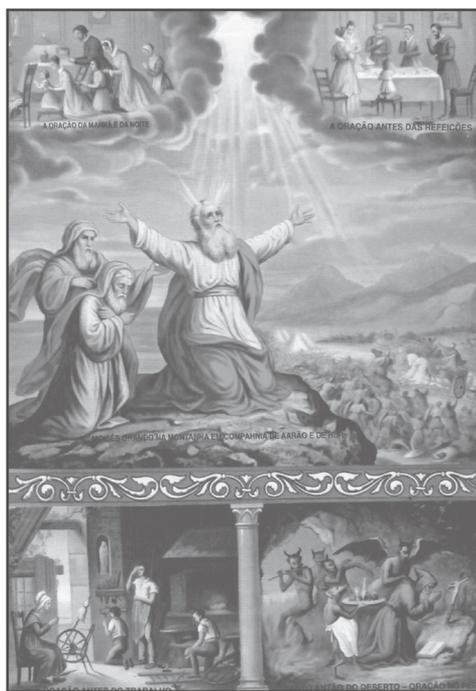
Da oração provêm estes frutos:

1º honra-se e louva-se a Deus; 2º aumenta-se a virtude; 3º enfraquecem-se as paixões; 4º aplaca-se a justiça de Deus.

A oração não é ouvida quando quem

reza não está na graça de Deus e sem vontade de converter-se. A oração não é ouvida por causa de modo como é feita, por faltarem as condições necessárias, principalmente: atenção, humilde, fé e perseverança. Orar com atenção, quer dizer, aplicar-nos à oração sem nos distrairmos voluntariamente, e orar de coração enquanto rezamos com a boca, pensando a Quem nos dirigimos e naquilo que Lhe dizemos. Com humildade, quer dizer, reputar-se indignos de alcançar o que pedimos e acompanhar a oração com reverente atitude e posição do corpo. Com fé e confiança, quer dizer, a firme segurança de que Deus pode e quer ouvir-nos pelos merecimentos de seu Divino Filho: «tudo o que pedirdes a meu pai em meu nome, ele vo-lo conceda» (Jo 15,16). Com perseverança, quer dizer, não cessar de pedir a graça de que havemos mister, acrescentando sempre: «se for da vossa vontade».

As nossas orações não são ouvidas pelo motivo da coisa que pedimos, quando pedimos coisas que não convêm à nossa eterna salvação. O que devemos pedir está no Padre Nosso. Devemos pedir aquilo que respeita à glória de Deus, à nossa salvação e à salvação do próximo. Podemos pedir a Deus a saúde e os bens temporais, com tal que isto se faça para bom fim e com submissão à sua vontade. Devemos rezar por nós, pelos nossos pais e parentes, pelos superiores espirituais e temporais, por todos os homens, sem exceptuar os inimigos, pela Pátria e pelas almas do Purgatório, a fim de livrá-las das suas penas e introduzi-las no Céu.



Explicação da gravura

No meio, Moisés reza numa colina enquanto os hebreus lutam na planície. Quando mantinha as mãos levantadas, Israel vencia, mas assim que as baixava um pouco, os inimigos ganhavam vantagem.

Em cima, à esquerda, uma família reza em comum. À direita, uma família reza antes da refeição. Em baixo, à esquerda, uma família reza antes do trabalho.

À direita, Santo Antão orando com atenção e fervor diante do Crucifixo, enquanto os demónios procuram distraí-lo e tentá-lo mil maneiras. □

In «*Catecismo Ilustrado*»,
Editrice Caminhos Romanos

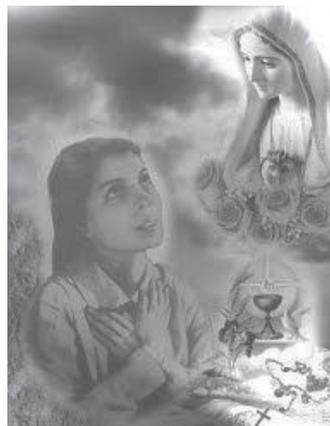
A vocação eucarística e as seis primeiras quintas-feiras do mês



Alexandrina é a Apóstola da Eucaristia, cuja experiência pode ser associada à de Santa Margarida Maria Alacoque e à da Irmã Lúcia.

A primeira é a Apóstola do Sagrado Coração de Jesus e da Comunhão reparadora nas nove primeiras sextas-feiras do mês, e a segunda, é a Apóstola do Imaculado Coração de Maria e da Comunhão nos cinco primeiros sábados do mês em reparação das ofensas cometidas contra a Virgem Maria.

A Alexandrina, Jesus confiou a missão de **espalhar o amor pela Eucaristia e a prática da Comunhão nas seis primeiras quintas-feiras do mês**, convidando a adorar no «*mistério da fé*» a Sua presença real e a contemplar o Seu contínuo sacrifício em memória das Santas Chagas.



A 25 de Fevereiro de 1949, Jesus dirige a Alexandrina, pedidos e promessas. Pede-lhe que seja amado, consolado e reparado na Santíssima Eucaristia e revela, claramente, a prática das seis primeiras quintas-feiras do mês.

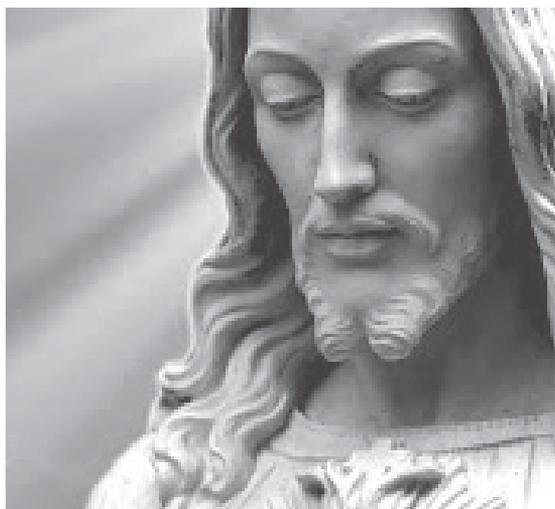
O convite que Jesus nos dirige através da sua apóstola, é a de vivermos sempre unidos a Ele estendendo esta íntima união e familiar em cada momento da vida salvaguardando o dom da sua presença na nossa casa interior através do amor ao próximo, do silêncio e da oração.

Alexandrina lembra-nos que Jesus deseja que todos nós vivamos uma vida de comunhão e de adoração. O esposo disse-lhe para difundir o amor pela Eucaristia, alimento e nutrimento para a vida interior. E que a Santíssima Eucaristia pode operar milagres na vida de uma pessoa é prova evidente da experiência de Alexandrina: vive trinta anos

paralisada no seu leito com dores lancinantes devido a uma mielite na espinha dorsal, no entanto, torna-se um farol de luz para quem a encontra e para o mundo inteiro; faz da sua existência um dom de amor ao Pai para ir em socorro e colaborar na salvação dos pecadores, em íntima união com Cristo crucificado e ressuscitado. Ela nunca deixa de amar irradiando esperança, alegria e paz com o seu sorriso e o seu olhar para quem tem coragem de se aproximar dela.

Nela, O Senhor realiza plenamente aquele mistério que São Paulo expressa na Carta aos Gálatas (2,20), «*Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim*», e a ação de Jesus-Eucaristia não se limita à vida inteira, mas torna-se um autêntico «remédio de imortalidade», permitindo-lhe viver apenas dela, num jejum total de comida e água durante treze anos.

Através desta pequena ferramenta, que-remos divulgar este pedido feito por Jesus à Alexandrina para a Comunhão e a hora de Adoração nas primeiras quintas-feiras dos seis meses seguidos em honra da Santíssima Eucaristia.



Pedidos e promessas de Jesus a Alexandrina

As seis primeiras quintas-feiras do mês

«Minha filha, Minha esposa querida, faz com que Eu seja amado, consolado e reparado na Minha Eucaristia.

«Diz, em meu nome, que todos **aqueles que comungarem bem**, com sincera humildade, fervor e amor, **em seis primeiras quintas-feiras seguidas, e junto do Meu Sacrário, passarem uma hora de adoração** em íntima união Comigo, Eu lhes promete o Céu.

«É para **honrarem as Minhas santas Chagas, honrando primeiro a do meu sagrado Ombro, tão pouco lembrada. Quem isto fizer, quem às santas Chagas juntar as Dores da Minha bendita Mãe e, em nome delas, Nos pedir graças, quer espirituais quer materiais, Eu lhas prometo**, a não ser que sejam de prejuízo para a sua alma.

«**No momento da morte trarei Comigo a Minha Mãe Santíssima para as defender.**» (25 de Fevereiro de 1949).□

(In, «Os cinco primeiros sábado do mês», Editrice Shalom)

NOSSA SENHORA

Precisamos de Nossa Senhora



Uma coisa porém nos deve consolar. Se é verdade que no Paraíso não se vai sem Penitência, é verdade também que para ir através de um caminho mais seguro e mais fácil, é preciso andar com Maria.

Um pequeno episódio. Uma vez um Bispo foi a São Pio de Pietrelcina e levou-lhe um amigo, que não era nenhum santo. O apresentou dizendo: “Padre, este amigo gostaria de assegurar-se com um bilhete de ingresso no Paraíso, a coisa não é fácil, o que aconselharia, Padre? Abaixando e abanando um pouco a cabeça, com um acento muito doce, Pe. Pio respondeu: *“Eh, precisamos de Nossa Senhora, precisamos de Nossa Senhora”*.

Também São Bernardo aconteceu que, uma vez, foi confessar-se um grande pecador, já prês do desespero porque estava devastado por terríveis pecados. São Bernardo lhe falou da divina misericórdia e lhe abriu o Evangelho que se refere a Anunciação, lá, onde o Anjo diz: *«Não temas, Maria, porque achaste graça junto a Deus»* (Lc 1,30). E São Bernardo comentou dizendo que Maria, *«plena de graça»*, achou a graça para nós pecadores. Aquele pobre pecador se reanimou. Logo depois da Confissão foi junto ao Altar de Nossa Senhora e lá achou a perfeita paz.



Se nós amarmos muito Nossa Senhora, Ela nos dará dia-a-dia as graças necessárias para viver de modo digno como cristãos, preparando-nos para o Paraíso na separação progressiva desta terra, até fazer-nos exclamarem com São José Coltolengo: *«Feia terra, belo Paraíso!»*.

É necessário porém, que nós amemos Nossa Senhora empenhando-nos em fazer bem os nossos deveres quotidianos. Santa Bernadette teve pela Imaculada a certeza do Paraíso. E assim mesmo, se comportava com a máxima perfeição, porque não queria ir para o Céu sem comportar-se bem. Uma vez, alguém lhe lembrou que ela estava segura porque Nossa Senhora lhe tinha garantido o Paraíso. *«Sim, - respondeu a Santa - mas sob a condição de que eu faça o necessário para merecer»*.

Esforcemo-nos de viver com os olhos sempre fixos no Paraíso, com as mãos em acção para fazer sempre todos os nossos deveres, com o coração cheio de amor e confiança na nossa doce Mãe, que nos quer a todos no Paraíso. □

(In, Pe. Stefano Maria Manelli, FI,

«Maio, Flores para Maria»,

Cidade do Imaculado Coração de Maria)



Recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos

Silva Santos Sandra Isabel, 50,00€; Nuno Miguel F. Perreira, 6,00€; Maria Filomena Faria, 10,00€; António Veira Coelho, 20,00€; Manuel Marques Neto, 6,00€; Eulalia Maria Silva, 6,00€; Celestino Neves, 20,00€; M^a Pereira Santos, 6,00€; Pe. Henrique Macarico, 40,00€; Carlos Daniel Neves, 6,00€; M^a Lurdes (Acácio Azevedo) da Silva, 10,00€; Georgina Ramos Barata Almeida, 6,00€; M^a Justa Afonso, 6,00€; Emídio Anastácio, 10,00€; Rosa Monteiro, 6,00€; Olinda Gravelho, 6,00€; Jesovina Maleitas, 6,00€; Alice Sousa, 10,00€; Maria dos Anjos Cajade, 6,00€; Franceline da Conceição Alves Silva, 8,00€; Maria Augusta Pereira Gaspar da Costa, 7,00€; José Albino Ferreira M. Chagas, 5,00€; Adelino C. Pinto, 10,00€; Inês Tavares Rafael, 30,00€; M^a Marques O. Serrano, 100,00€; Maria de Fátima Lima Alves, 50,00€; Susana Alexandra da Costa Gomes, 6,00€; M^a Palmira S. Costa, 6,00€; Maria José Vilela Morães da Sousa Valadares, 10,00€; Elza Maria dos Reis Sena Morgado, 10,00€; José Ambrósio Martins, 10,00€; Catarina Barreto, 10,00€; Margarida Matos Rocha Gonçalves, 8,00€



Todos os meses é celebrada uma Santa Missa pelas intenções dos benfeitores.

Ajude-nos a divulgar a nossa revista “A CIDADE”

A revista «A Cidade» só pode ser enviada até junto de vós, mediante o pagamento prévio. Lembramos que esta revista só é sustentada através das assinaturas e respectivo pagamento, tal como pela oferta de alguns benfeitores.

Assinatura anual da revista «A Cidade»: 6,00€uros por ano, pagos até Março.

Agradece-se:

Informação por telefone, via CTT ou e mail (editora@cidadedoimaculado.com), quando:

- **fizer pagamento por transferência bancária (enviar comprovativo)**
- **atualização de novo endereço postal.**

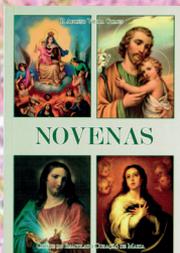
Fazemos um forte apelo aos nossos caríssimos Leitores, Divulguem «A Cidade» junto dos vossos familiares, amigos, grupos de oração e Comunidade(s) Paroquial(ais)!

Gratos a cada um, pedindo a DEUS que vos abençoe imensamente por Maria Santíssima!

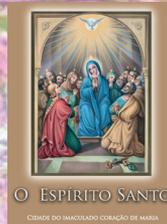
As nossas outras edições Livros para a tua Formação Católica



Preço: 1,20€



Preço: 2,50€



Preço: 1,50€



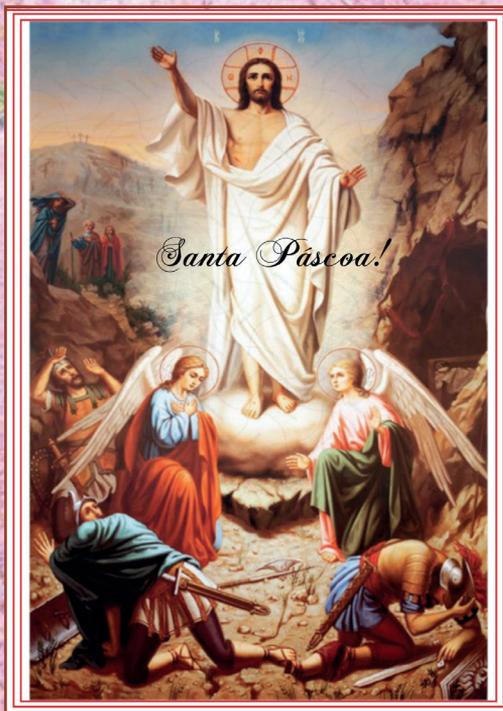
Preço: 3,50€



Preço: 3,00€



Preço: 3,00€



Santa Páscoa!

Ave Maria!

Resurrexit sicut dixit, alleluia!

“Haec dies quam fecit Dominus”

Eis o dia que o Senhor fez.
Se é justo louvar a Deus a todos os momentos,
quanto mais o é neste dia, em que Cristo,
nossa Páscoa, imolado para expiar os pecados
do mundo, nos comunica a vida pela sua
morte e Ressureição.

A todos desejamos uma Santa Páscoa!

Cidade do Imaculado Coração de Maria